



7ª CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Editorial

A 7ª Conferência Mundial sobre a Promoção da Saúde constitui uma oportunidade para a partilha de experiências sobre esta componente importante dos cuidados primários de saúde. Este facto é ainda mais importante se tivermos em conta que é a primeira vez que esta conferência tem lugar em África, as intervenções de promoção de saúde tendo em conta a sua relação de custo-eficácia constituem o melhor meio para contribuir para a resolução dos desafios para a melhoria da saúde das populações.

Este Boletim irá transmitir os aspectos mais salientes da Conferência ao longo dos próximos dias. Nós esperamos que ele vos seja útil e desejamos-vos um Boa Conferência

Dr A.. J. Diarra-Nama ,DNC, WHO/AFRO.

Nairobi, a capital queniana, alberga desde segunda-feira, a 7ª Conferência Mundial sobre a Promoção da Saúde. A abertura foi presidida pelo chefe de estado do Quênia, Mwai Kibaki ladeado pelo director regional da OMS para África, Dr. Luís Gomes Sambo, pelo Ministro queniano da Saúde e do Saneamento, assim como por responsáveis do mesmo pelouro de África e da Tailândia.



Convidados de honra depois da sessão de abertura, rodeando S.E. o Presidente Mwai Kibabi (3º à direita)

Seis intervenções marcaram a sessão de abertura da 7ª Conferência Global sobre a Promoção da Saúde a decorrer em Nairobi de 26 a 30 de Outubro de 2009. Os diferentes oradores destacaram a importância da Promoção da Saúde numa altura em que o sector se confronta com numerosos desafios, nomeadamente a pobreza, as epidemias e pandemias, a mortalidade materna e infantil e as alterações climáticas.

O secretário geral do Ministério da Saúde da Tailândia, Dr. Sathaporn Wongchareon, sublinhou que depois da conferência de Bangucoque foram registados progressos notáveis na

área da promoção da saúde. Cada país, disse ele, integrou a promoção da saúde nos seus programas de saúde, visando um maior desempenho do sistema de saúde.

Os problemas que podem dificultar a implementação de estratégias de promoção da saúde devem ser superados de forma absoluta, sublinhou ele.

O ex-presidente da Comissão para os Determinantes da Saúde, professor Michael Marmot, explicou as razões que estiveram na base da elaboração do relatório sobre os determinantes de saúde e convidou os países a trabalharem para a sua implementação, de acordo com as suas realidades e numa perspectiva multisectorial.

O Director Regional da OMS para África, Dr. Luís Gomes Sambo convidou os participantes a partilhar as suas experiências para que a promoção da saúde possa reduzir os desajustes e contribuir para a melhoria da saúde das populações. Ele recordou ainda os numerosos constrangimentos que impedem o acesso das populações aos serviços de saúde.

O Ministro da Saúde do Quênia convidou as autoridades e populações a um maior engajamento para a promoção do acesso universal à saúde.

A Ministra da Saúde e do Saneamento do Quênia sublinhou que a Promoção da Saúde pode ser praticada por todos e convidou os Estados Africanos a intensificarem as actividades transfronteiriças para fazer face às epidemias como a polio e a febre amarela.

O Chefe de Estado do Quênia, Mwai Kibaki, recordou as cinco acções chaves da 6ª Conferência sobre a Promoção da Saúde realizada em Bangucoque, antes de convidar a Comunidade Internacional a concentrar esforços nos desafios prioritários de saúde mediante parcerias activas e alianças inovadoras em promoção da saúde. O Presidente Kibaki também

INICIO DOS TRABALHOS

Na primeira sessão plenária iniciou os seus trabalhos, presidida pelo Director regional da OMS para África, Dr Luis Gomes SAMBO, o Dr. Ala Alwan, Director-Geral Adjunto da OMS, introduziu uma série de apresentações subordinadas ao tema «Acção sobre os determinantes sociais de Saúde para a equidade».

O Dr Ala Alwan destacou energicamente os «benefícios» da promoção da saúde quando utilizada correctamente e a sua utilidade como um instrumento de advocacia ao serviço dos decisores políticos. Segundo ele, 14000 000 de mortes prematuras podem ser evitadas graças a acções eficazes de Promoção da Saúde e, em particular, se esta agir sobre os determinantes sociais da saúde. O Dr. Ala Alwan recordou os elementos essenciais contidos na Declaração de Alma Ata, os quais se resumem ao seguinte :

- Adopção de políticas favoráveis à saúde;
- Desenvolvimento de competências em matéria de Promoção da Saúde;
- Apoiar as actividades comunitárias de saúde;
- Reorientar os serviços de saúde colocando o homem no centro de todas as actividades; .

Ele observou que os pobres são afectados pelas doenças não transmissíveis de uma forma bastante desproporcional e fez um apelo para que seja dada maior prioridade às doenças não transmissíveis que não figuram nos ODM.

Na apresentação seguinte, o Professor Michael Marmout, ex-presidente da Comissão dos Determinantes da Saúde destacou os aspectos chave para um maior sucesso na promoção da saúde:

- Justiça Social
- Maior poder às comunidades, no domínio social, psicológico e político;
- Criação de condições que permitam às pessoas um maior controlo sobre as suas próprias vidas;

Ele destacou ainda os principais factores com um maior impacto sobre a saúde das populações, sobretudo nos países de baixa renda. Neste contexto, mencionou que a crise financeira internacional causada pelos países ricos afectou sobretudo os mais pobres. Destacou ainda que em muitos países o problema não é a falta de dinheiro, mas a sua distribuição e como é utilizado.

Reforçou os comentários do Dr. Alwan's, destacando a importância da promoção da saúde no encorajamento das políticas de saúde. Que promovem a justiça social e a equidade. A professora Miriam Were, galardoada recentemente com o Prémio Noguchi, partilhou algumas experiências sobre saúde comunitária.

A sessão da tarde foi dedicada a trabalhos em plenária que permitiram uma troca de experiências sobre a utilização de grandes eventos como oportunidade para o reforço da promoção da saúde; a resposta comunitária às pandemias; controlo e diabetes e desenvolvimento ■

Equipa de reedacção:

Boakye-Agyemang Collins (Oficial de Comunicação , AFRO)

Gislène MOUSSOUAMY (HIP Gabão), Issiaga KONATE, (HPR, Guiné),

Rodrigue BARRY (Comunicação IST/WA), Souleymane KONE (HIP Côte d'Ivoire), Abdoulaye CISSE (Documentalista, Mali),

Dr Ola Soyinka (HPR, Nigéria), José Caetano, (HIP, Angola).



Vista dos participantes no anfiteatro do Centro Internacional de Conferências de Nairobi.



Exibição de um grupo tradicional em plena demonstração artística durante a sessão de abertura

NOTÍCIAS BREVES

- Mais de 500 delegados provenientes de 102 países participam 7ª Conferência Mundial sobre a Promoção da Saúde
- O terceiro dia da Conferência será dedicado especialmente à promoção da saúde em África;
- Os participantes serão convidados cada uma das dez experiências de promoção da saúde no Quênia;
- Os delegados trabalham numa Declaração de Apelo a acção, que será um dos principais resultados desta conferência.